

Trabalhos Científicos

Título: Aspectos Diagnósticos Da Asma Pediátrica, Mediante Padrões Radiológicos: Raio - X

Autores: LÍVIA MONTEIRO MARQUES MORAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), FERNANDA DE OLIVEIRA BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), GUSTAVO SERRA ARANHA DE MACÊDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), JOYCE DE SOUZA VÉRAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), JÚLIA LEITE JUSTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), RAPHAEL ÂNGELO CORREIA PAIVA LEADEBAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), WILMA FREDERICO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), KATHERINE BARBOSA DE LUCENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), GABRIEL MONTEIRO MARQUES MORAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), ÍCARO CARLOS GOMES DE MOURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG))

Resumo: " Identificar achados radiológicos comuns em radiografias de tórax em crianças asmáticas e avaliar sua utilidade no diagnóstico dessa condição." Trata-se de uma revisão sistemática, desenvolvida por meio da consulta de Descritores Controlados de Ciências da Saúde: Asma. Crianças. Radiografia. Adotando como critérios de inclusão artigos que abordem a temática, publicados nos últimos anos e obtidos a partir das bases de dados SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), PUBMED (Biblioteca Nacional de Medicina e Instituto Nacional de Saúde), UNASUS (Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). "Obteve-se que o diagnóstico da asma infantil, embora apresente uma essência clínica de sintomas pneumológicos, tais como sibilos, dispnéia e tosse, se complementa com o estudo radiológico do tórax. Entre os sinais radiográficos dessa afecção respiratória tem-se a proeminência da trama broncovascular peri-hilar, com opacidade alongada ou nodular na direção do trajeto brônquico, refletindo o espessamento da mucosa respiratória, e a presença de hiperinsuflação pulmonar, a qual repercute radiotransparência aumentada de forma difusa e bilateral, com o rebaixamento das cúpulas diafragmáticas e aumento do diâmetro ântero-posterior e dos espaços intercostais, sendo o último sinal não patognomônico da asma, necessitando de um diagnóstico diferencial pela história clínica do paciente. Outrossim, crianças com quadro de asma grave podem apresentar outros aspectos no raio-X torácico associados à complicações, incidindo atelectasias segmentares da língua e do lobo médio, apresentadas pela ausência da silhueta cardíaca, bem como opacidade paracardíaca esquerda e aproximação das fissuras oblíqua e horizontal; e bronquiectasias, presente na radiografia como opacidades reticulares, intercaladas por regiões hipertransparentes longas, localizadas no lobo superior do pulmão direito.. Outros sinais radiológicos podem ser observados na radiografia dos seios paranasais, são eles: aumento das conchas nasais, estreitamento dos meatos nasais e espessamento de partes do seio maxilar, uni ou bilateralmente. Esses achados são descritos na rinossinusite crônica (RSC), condição recorrente em enfermos de asma. Com isso, a detecção precoce da RSC é crucial para gerenciar sintomas e controlar a asma, evitando complicações respiratórias" Portanto, o estudo atingiu o seu objetivo de identificar sinais relevantes na radiografia de tórax de pacientes pediátricos com asma, enfatizando a importância do raio-X no diagnóstico clínico e o cuidado com sua aplicação devido à radiação ionizante, visando o bem-estar dos pacientes.